



## Colégio da Subespecialidade de Ginecologia Oncológica

### Atribuição de Idoneidade e Capacidade Formativa

A Direção do Colégio da Subespecialidade de Ginecologia Oncológica, no sentido de identificar serviços hospitalares com idoneidade e capacidade formativa em ginecologia oncológica e que reúnam as melhores condições para o tratamento de doentes com cancro ginecológico e com cancro da mama:

1 – Endereçou aos diretores dos principais serviços de ginecologia ou e serviços de obstetrícia e ginecologia um inquérito para conhecer a realidade hospitalar no âmbito do diagnóstico e tratamento do cancro ginecológico e do cancro da mama. Foram recebidas respostas de 22 hospitais.

2 - Os Critérios de Idoneidade Formativa em Cancro Genital e Senologia foram aprovados pelo CNE e publicados em Março de 2018 na Revista da Ordem dos Médicos.

3 – Com base nos Critérios de Idoneidade Formativa supracitados entendeu criar 3 grupos para atribuição da respetiva idoneidade:

(A) Serviço com Idoneidade e Capacidade Formativa para cancro genital e senologia;

(B) Serviço com Idoneidade e Capacidade Formativa para cancro genital;

(C) Serviço com Idoneidade e Capacidade Formativa para senologia;

4 – Entendeu que nas instituições em que a senologia é uma unidade autónoma, fora do âmbito de um serviço de ginecologia ou de um serviço de obstetrícia e ginecologia, não lhe compete conferir a idoneidade formativa em senologia.

5 – Entendeu, para a atribuição de idoneidade, não fazer a distinção entre serviços e departamentos.

5 – Considerando os pontos anteriores propõe Idoneidade e Capacidade Formativa aos seguintes serviços:

#### GRUPO A

##### **Serviço com Idoneidade e Capacidade Formativa para cancro genital e senologia**

- Serviço de Ginecologia do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra
- Serviço de Ginecologia do Centro de Coimbra do IPOFG
- Serviço de Ginecologia do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, Lisboa

A Direção do Colégio faz ainda as seguintes recomendações:

- a) Face ao limitado número de hysterectomias radicais por cancro do colo do útero o Serviço de Ginecologia do CHUC deve articular-se com o Serviço de Ginecologia do Centro de Coimbra do IPO para encaminhamento das doentes que necessitem desta cirurgia.



- b) Face ao limitado número de vulvectomias radicais por cancro da vulva o Serviço de Ginecologia do IPO deve articular-se com o Serviço de Ginecologia do CHUC para encaminhamento das doentes que necessitem desta cirurgia.
- c) Face ao limitado número de doentes com cancro da vulva no Serviço de Ginecologia do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, as doentes devem continuar a ser encaminhadas para o Serviço de Ginecologia do Centro de Lisboa do IPO.

#### **GRUPO B**

##### **Serviço com Idoneidade e Capacidade Formativa para cancro genital**

- Serviço de Ginecologia do Centro de Lisboa do IPOFG
- Serviço de Ginecologia do Centro do Porto do IPOFG

A Direção do Colégio faz ainda a seguinte recomendação:

- a) O Serviço de Ginecologia do Centro de Lisboa do IPOFG deverá aumentar o número de subespecialistas.

#### **GRUPO C**

##### **Serviço com Idoneidade e Capacidade Formativa em senologia**

- Serviço de Ginecologia do Centro Hospitalar do Algarve (Hospital de Faro)
- Serviço de Ginecologia do Hospital Distrital de Santarém
- Serviço de Ginecologia do Centro Hospitalar Tondela – Viseu (Hospital de São Teotónio)

A Direção do Colégio não atribuiu idoneidade e capacidade formativa para cancro genital a nenhum dos hospitais incluídos neste grupo e faz as seguintes recomendações:

- a) O Centro Hospitalar do Algarve (Hospital de Faro) deve referenciar as doentes com indicação para cirurgia radical por cancro do colo e da vulva para o Centro de Lisboa do IPO.
- b) O Hospital Distrital de Santarém deve referenciar as doentes com indicação para cirurgia radical por cancro do colo e da vulva para o Centro de Lisboa do IPO.
- c) O Centro Hospitalar Tondela – Viseu (Hospital de São Teotónio) Em relação às doentes com cancro da vulva devem ser referenciadas para o Centro Hospitalar Universitário de Coimbra e as doentes com cancro do colo uterino com indicação de cirurgia radical para o Centro de Coimbra do IPO.

Coimbra 25 de outubro 2018